

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.455

Terça-feira, 21 de Agosto de 1923

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

O poderoso e insaciável Sindicato de Santo Amaro pretende arrancar mais dinheiro à população da cidade.

¿Consenti-lo-há a presente reação?

## Defendamo-nos das moagens!

O governo entregou o povo nas garras dos moageiros!

O povo deve estar preparado para o que der e vier!

Se os moageiros, agora livres, quizerem estrangular-nos—revoltemo-nos!

O povo quer um só tipo de pão nutritivo e barato!

As moagens devem aproveitar a liberdade que teem para satisfazer o povo e não para o roubar!

Consumidores, energia! Ao primeiro gesto agressivo dos moageiros—revoltai-vos.

### UM NOVO ASSALTO

## A CARRIS DE FERRO

espera da Câmara Municipal e do subórno de certos jornais um aumento de tarifas

Um novo aumento de preços ameaça a população. A ameaça parte da Carris de Ferro, que tem na Câmara Municipal, como noticiamos, um officio reclamando autorização para aumentar as tarifas.

As razões invocadas pela Carris para obter da Câmara permissão para a habilitar a atentar contra os interesses dos passageiros nem sequer merecem ser mencionadas.

A sua veracidade nem sequer pode ser discutida.

A Carris entende que os passageiros ainda não de conquistar por um preço mais elevado a regalia de transitar nos carros. Não diz ela que o seu serviço de transportes é deficitário; que não existe, em transitio, um número de carros que assegure aos que necessitam ser transportados, a possibilidade de o fazer.

Dizer que a Carris não aumenta o número dos seus carros, é repetir o que todos já sabem. Os carros veem da América e como o dollar tem um agio enorme, eles custariam quantias bastante elevadas. E, como a Companhia entende que enquanto o dollar não baixar não comprará carros, o serviço da viação eléctrica não será melhorado.

Não pensa a Companhia se a população, que é impelida pela força das circunstâncias a transitar nos seus carros, pode pagar o novo aumento reclamado. No que diz respeito a aquisição dos carros, não o faz devido ao valor do dollar; mas no que concerne à

elevação das tarifas, a população que pague, quer possa que não possa.

A Carris constitui um monopólio—o da viação eléctrica. Numa cidade duma área tão vasta, os habitantes não teem outro meio de transporte. De modo que são forçados a utilizar os serviços da Carris, apesar de todas as suas deficiências.

E' da sua qualidade de monopolista que a Companhia se arma para zombar da população e para explorar. As tarifas já se encontram bastante elevadas. Tão elevadas que há operários que se veem forçados a percorrer a pé, diariamente, grandes distancias, das suas habitações para as suas officinas, por não poderem meter dentro dos seus apertados e angustiosos orçamentos, o custo de passagens.

E' conhecida a grande falta de casas, falta que força os proletários a morarem nos pontos mais distantes das suas officinas. Aumentar ainda mais as tarifas equivale a suprimir o transporte à maioria dos passageiros. O serviço dos transportes nas grandes cidades é um serviço de utilidade pública. Sem meios rápidos de locomoção, rápidos e a preços acessíveis, uma cidade como Lisboa, nos tempos em que vivemos, não se compreende, é um absurdo.

Conceder o monopólio desses serviços a uma única companhia é um erro. Proteger, auxiliar essa companhia é contribuir para dificultar os transportes e encarecê-los, é um crime.

A república que prometeu extinguir monopólios tem-os protegido excessivamente. O monopólio da Companhia Carris já podia ter caducado se o carinho dos governos da república por esse odioso monopólio não fosse capaz de tudo para o perpetuar. Tem havido governos, que não hesitaram, para atender os desejos da Companhia, de saltar por sobre as regalias das Câmaras Municipais.

O novo aumento de tarifas reclamado pela Carris é um absurdo. Contudo, os jornais abstem-se prudentemente de o analisar e comentar com a severidade que elle merece.

No entanto, não pode causar assombro a attitude desses jornais. E' que a Companhia, a exemplo do que tem feito em anteriores assaltos à bolsa dos consumidores, subvenciona os jornais, a fim destes, em vez de protestarem contra o projectado aumento, o aplaudirem, considerando-o justissimo e arquitetado para o justificar toda a serie de carapetões que a Carris lhes entregue envolvidos no dinheiro, no seu dinheiro corruptor.

E, estará a Câmara disposta a atender a Carris, aprovando o aumento que ella exige?

Se assim for a Câmara fica desmascarada perante a população. E' que, consentir o aumento das tarifas dos eléctricos equivale a cometer um atentado gravissimo contra os seus interesses, equivale a privar a maioria da população da viação eléctrica.

Lêr amanhã na 3.ª página

## Na prisão

DE Máximo Gorki

o esplêndido folhetim de "A Batalha"

Pela "BATALHA"

Vai realizar-se amanhã uma sessão de propaganda na Associação dos Caixeiros

Realiza-se amanhã, na Associação dos Caixeiros, na rua António Maria Cardoso, uma grandiosa sessão de propaganda de "A Batalha", a qual o operariado deve comparecer a fim de escutar os belos ensinamentos dos oradores que convidados pela grande comissão pró-Batalha, vão propagar.

A referida comissão organizando esta sessão teve em mira dois fins: chamar a attenção da classe trabalhadora para o seu orgão na imprensa e proporcionar aos operários uma esplêndida occasião de escutar os bons princípios socialistas.

Entre os oradores figura o camarada Santos Arranha, secretário Geral da C. G. T.

### INSTRUÇÃO

O sr. Domingos Bernardo Vinhas foi exonerado, a seu pedido, de secretário da escola primária superior de Bragança, e substituído pela sr.ª D. Cândida Florinda Ferreira.

—Para igual cargo na escola Adolfo Coelho, foi nomeado, interinamente, o sr. Moisés Lagido.

### SEMENTE QUE GERMINA

## Pela Internacional dos Educadores

Numa importante reunião efectuada em Leiria, os educadores portugueses constituem a sua secção da Internacional

E' cedo, ainda para exteriorisarmos todas as ilações que tirámos do Congresso do Professorado Primário. Não obstante, uma surge espontânea aos nossos olhos de assistente e ao nosso espirito renovador e revolucionário: E' o professorado que, após tantos anos de desilusão, cria uma elite que se arroja a quebrar os grilhões convencionais que a tolhem, colocando-se moralmente à altura da sua missão de educadores anti-dogmáticos, ou se se quiser tornando como dogma único e sublime a Humanidade, acima das conveniências de castas ou de nacionalidades. E' o triunfo de solidariedade entre indivíduos, pronúncia da solidariedade entre classes que até hoje não se tem compreendido, o selar da aliança entre o trabalho e a intelligência, facto primordial para o triunfo fulgurante da irmanação social.

Anatole France, Barbuse e outros internacionalistas podem exultar! Em Portugal teem precursores.

Na última sessão pedagógica do Congresso, nós vimos affixar um placard entusiástico, convidando os professores congressistas a assistirem a uma reunião que a noite se effectuava na sede da Associação dos Caixeiros, a fim de serem apreciados os princípios e regulamento da Internacional.

Um jovem professor, ressendendo vivacidade e intelligência, qual gavoche de Vitor Hugo, empunhava uma pedra—não para a lançar contra a loja do barbeiro—mas, para pregar na porta desse teatro, onde algumas centenas de vítimas do Estado lhe davam palmas e vivas, exaltando a pátria, essa pátria ingrata que exige sacrificios e nega mensuralidades, o iconoclasta placard que, como um brado de guerra contra o temor, terminava por um:

Não temeis medo!!!

E a noite, lá fomos também, curiosos, accedendo à gentileza de um convite.

Na sala dos Caixeiros encontramos, aproximadamente, 60 professores, entre elles algumas professoras—reunião de amigos, quanto possível libertária, a contrastar com a pragmática usada no Congresso.

O professor Canhão Júnior comunica aos assistentes que a reunião não obedece ao intuito de coacção moral sobre quem fór. Vão ser lidos os princípios e regulamento da Internacional, que todos devem ponderar, para que, a aderirem, o façam muito conscientemente.

E' o professor Almeida Costa que procede à leitura dos princípios e regulamento que constam do seguinte:

**Internacional dos Educadores**  
**Declaração**

A "Internacional dos Educadores", deseja ajudar o advento de um mundo melhor e trabalhar no seio do proletariado pelo bem futuro.

O seu objectivo é, portanto, promover a união, sobre todas as fronteiras, dos educadores de todo o mundo, para:

a) Fazer brotar, dos ilógicos métodos de ensino usado actualmente, um método de educação humano e racional;

b) Tornarem-se os melhores propagandistas e educadores;

c) Melhorar a sua situação moral e financeira no mundo.

Tencionam criar relações activas entre os educadores das diversas nações, por meio de:

Troca de correspondência;  
Viagens de estudo;  
Congressos de educadores;

Troca de crianças durante as férias;  
Prática de uma lingua internacional, e quanto mais breve possível por meio de:

Edição de um boletim internacional;

atravessado, do olho à nuca, pelo projectil dum «Parabellum», deixava escurer um fio de sangue; Uma vivia e dois órfãos soluçavam a sua dor nas rampas da Morgue!

Canalhás! Almas de vampiros! Cobardes! Porque não levastes o requinte dos vossos sentimentos a jantar no próprio cemitério? De talheres serviriam os ossos de todos os nossos camaradas que, em grande número e por vossas mãos, ali dormem o eterno sono.

Porque não? Nos democráticos há gente para tudo!!

Aníbal de VASCONCELOS.

Edição de livros de literatura pedagógica e de literatura para crianças.

### Regulamento

(deitado pelo Congresso de Paris 14-8-922)

### Formação

Artigo 1.º—A Internacional dos Educadores une um ou mais grupos em cada país—ou nos países onde não há grupos, indivíduos isolados—que aceitem os seguintes princípios:

a) Luta de classes—para a emancipação dos trabalhadores;

b) Luta contra o imperialismo, guerra e ódios entre os povos;

c) Fundação da escola racional e humana.

A "Internacional dos Educadores" é independente. Pode colaborar com todos os indivíduos e organizações proletárias que se interessem pela sua acção.

### Lingua official

Art. 2.º—A lingua official da I. E. é a lingua nacional do secretário geral. Aos membros da I. E. recomenda-se o estudo de uma lingua internacional artificial.

### Deveres dos grupos e dos indivíduos isolados

Art. 3.º—A cota para os grupos será calculada segundo a quantia de 1/5 do salário diário de um professor principiante, official, em cada país,—para cada sócio, anualmente.

Os aderentes isolados não pagam cota. Devem subscrever um documento de adesão. São delegados para a propaganda sindicalista nos seus países e receberão ajuda moral e monetária da Repartição Geral para a fundação de novos grupos de educadores.

Cada grupo encarrega um sócio da Comissão Executiva para estar em relação com o secretário, e elegem um ou alguns delegados ao Congresso. Promete fazer publicar no seu ou seus boletins, revistas ou jornais officiais, crónicas a respeito da I. E. sob a direcção do camarada encarregado das relações internacionais.

### Administração

Art. 4.º—No intervalo dos congressos (dois annos) a I. E. é administrada por um secretário geral pertencente ao grupo nacional encarregado pelo congresso ou—no caso de impossibilidade—por referendums.

O grupo nacional escolhido, nomeia, entre os seus membros, de acordo com os seus próprios regulamentos, os membros do secretariado geral, cujo número e attribuições de cada um elle define. Esse secretariado só tem responsabilidades perante o Congresso. Pode ser substituído por outro grupo nacional depois de referendums exigido por dois grupos e decisão da maioria.

### Congressos e referendums

Art. 5.º—Convocação e cidade do Congresso futuro serão resolvidos por um Congresso ou referendums organizado pelo secretariado geral.

Dois grupos nacionais teem o direito de exigir referendums por qualquer motivo.

Santos ARRANHA

## Notas e Comentários

### Orestes

O sr. Orestes Barbosa, que os leitores supõem conhecer profundamente pela apresentação que dele ontem fez o nosso camarada Mário Domingues possuir uma crónica tão extensa que a ser aqui publicada muitas colunas sujaria. Alguns brasileiros que leram os comentários que aquele nosso camarada fez em "A Batalha" a ele se dirigiram informando-o da miséria moral desses reles jornalista. Como a baixes moral desses cavalheiros não enoja sobremaneira, resolvemos não gastar tempo trazendo a público a roupa suja dum homem que nenhuma consideração nos merece. Apenas lamentamos que a "Pátria do Rio de Janeiro" se deixe desacreditar confiando delicadas missões jornalísticas a um individuo que durante os breves dias que esteve em Lisboa tam má reputação criou entre brasileiros e portugueses.

Recebemos a "Valorização do Escudo", uma série documentada de estudos económicos e financeiros de Antonio de Oliveira.

A adesão de cada grupo deve ser confirmada por referendums.

Cada grupo nacional tem direito a um voto em congressos ou referendums, se elle tem menos de 1000 membros, e dois votos se tem mais de 1000 membros.

Sócios de grupos que se apresentem isolados são aceites em Congresso não com voto deliberativo, mas consultivo.

### Outras informações

O "Esperanto" recomendado: Os grupos nacionais italiano, alemão e francês votaram a seguinte recomendação: "Aos membros da I. E. é recomendada a lingua internacional mais conhecida, isto é, o "Esperanto".

Isolados: Basta que declareis que tendo lido o regulamento da I. E. e não havendo no vosso país qualquer grupo aderente a ella, desejais aderir individualmente. Documentos e coisas para propaganda ser-vos hão enviados de graça.

Secretaria internacional: L. Bonet, 15, rue Fardeau, Sautmur (M. e L.) França.

Grupos aderentes: Tchecoslováquia, França, Espanha, Itália, Luxemburgo, Holanda.

Secção de Esperanto: Para informações, adesão, propaganda, dirigi-vos ao secretário adjunte: Marcel Boubon, 96, rue St. Marceau, Orléans (Loiret) França.

Finda a leitura que a assistência escutou attenciosamente, o professor Canhão Júnior, lá as adesões havidas em número de 32, contando-se entre ellas algumas das mais importantes figuras do meio intelectual avançado. Perguntado sobre a existência de adesões verbais, Canhão Júnior declarou, por descajar que todos se pronunciam ponderada e expontaneamente. Muitos dos assistentes de ambos os sexos inscreveram-se imediatamente como aderentes, em número aproximado de 60, após o que é resolvido que a Secção Portuguesa, ora constituída, dê a sua adesão à Internacional. Em seguida, é nomeada a Comissão Organizadora e de Propaganda da Secção Portuguesa da Internacional dos Educadores, recaiando a escolha nos seguintes professores: dr. Carneiro de Moura, da Escola Colonial Superior; dr. Adolfo de Lima, da Escola Normal Primária de Lisboa; Almeida Costa, Anexo à Escola Normal Primária de Coimbra; António de Moura, professor primário geral; Carvalho Duarte, professor primário geral; dr. Manuel dos Reis, assistente da Faculdade de Matematica de Coimbra; Raimundo dos Santos, professor primário geral; Canhão Júnior, professor primário superior e Manuel da Silva, professor primário geral.

Eram 23 horas, quando a sessão terminou, verificando-se em todos os rostos uma satisfação imensa. Nós, satisfeitos também, não obstante as desiluições com que a vida constantemente nos presenteia, não sabemos porque, retiramo-nos com uma esperança infundida no bom resultado dessa jornada dos educadores, a bem da Humanidade.

Santos ARRANHA

## MALVADEZ MÁXIMA

## UM BANQUETE MACABRO!

No dia em que Guilherme Lima baqueou com o crâneo atravessado por uma bala assassina, no governo civil brindava-se em honra dos assassinos!

Tenho recebido algumas centenas de cartas carimbadas de vária procedência; umas, exagerando-se em transportes de admiração, vendo, na minha pessoa, um valor muito diferente daquele que eu possuo; e outras, espalhando-se em vaia soezes, e fazendo ameaças capazes de assombrarem o próprio Padre Eterno.

Com a maior das serenidades deste mundo, assisto à manifestação, que, por este meio, se me faz, sem que um vislumbre de temor embargue o meu propósito, e sem que uma ponta de vaidade me leve a estultas pretensões. A minha prosa vale, apenas, pelo que encerra de verdade. Sem o verniz da littera moribunda e insignificante, desajudada de pitanças eruditas, limitar-se-há, apenas, a narrar os crimes da presente organização social, as trulências desta república democrática. E' a própria indignação que ella vai pedir o seu ritmo; e a indignação foi, em todos os tempos, a melhor forja do verso. Hoje, vou expor aos meus camaradas, um assunto, que, ao fazer arrazar os olhos de lágrima, e abrir os corações aos ímpetos da cólera, basta fluir na singeleza da sua realidade. E' o que vou fazer. Basta expor com ordem. Basta fixar as datas, os nomes e o cenário. — Revoco a memória do leitor ao primeiro dia da greve do pão, aqui há um ano atrás. A pistola de Zefirino da Silva (dono duma casa de batata e ex-adjunto da P. S. E.) assassinou, cobardemente, o nosso camarada Guilherme Lima. A ferocidade deste assassinato, perpetrado à ordem do infame Patronal, foi levada a ponto de, ainda depois da morte, continuar a

zuar-se a vítima com um... casse-lète! Vai um ano decorrido, e os camaradas sabem, perfeitamente, como os sagrados princípios da justiça puniram esse crime:—Zefirino da Silva em liberdade e premiado com um passeio ao Rio de Janeiro, pelo sinistro António Maria da Silva, e transferido para o ministério do Interior em situação melhorada.

E' isto o que se sabe, com mais ou menos pormenores, não é verdade? Pois, muito bem! Eu, hoje, vou adicionar a narrativa emocionante desse acontecimento, alguma coisa de novo e inesperado, alguma coisa de tóro e sinistro, um farrapo ensanguentado e uns restos dos venenos, trágica documentação dum Governo de Borgias e de Catígulas.

Eles teem pela vida humana o mais soberano desprezo!

Completamente falhos de senso comum, a sua politica e o seu estadismo não vai além da craveira dum Pancho Vila ou dum D. Miguel. E' ver. O que eu vou narrar deve ser escutado de joelhos!

Pede silêncio e concentração!... Pede que as nossas mãos se apertem em cadeia, para que os nossos sobressaltos e a nossa dor, como um fluido eléctrico, atravessando, no mesmo segundo, os nossos corações. Erguei a bandeira vermelha! Que as mãos inocentes dos filhos do nosso camarada Guilherme Lima a cubram de crepes. Que a sua mulher e a sua família toda venham partilhar na cerimónia fúnebre! Eu vou descer ao veno do mistério.

Camaradas! No dia em que foi assassinado Guilherme Lima, e, em homenagem

gem a Zefirino da Silva e Almeida "Malhado", houve, no gabinete confidencial do governador civil, um *luto banquete*, fornecido pelo "Tavarez Ribeiro" e pago com os dinheiros do cofre administrativo!

Houve taças de champagne. Houve discursos inflamados de patriotismo. Houve transportes de alegria e abraços quentes e cordiais. Houve o delírio dum saturnal. Estavam presentes:—Tavarez Figueira, Zefirino da Silva, sargento Vasques (secretário do governador), João Pedro dos Santos, Martinho de Almeida (polícia internacional), dr. Paiva Lorenzo, tenente Lobo (irmão do governador), Almeida "Malhado", chefe Morgado e Avelino Ribeiro.

Avelino Ribeiro (ex-guarda-freio da Carris e hoje chefe de secção no ministério das Finanças, ex-chefe de gabinete e ex-secretário de ministros) bebeu uma taça de champagne pelas prosperidades da república, a qual (sic) se arrebata, cada vez mais, na alma do povo. Os comunistas e os socialistas (dizão os maiores inimigos da sociedade e da república, A república—prossegue—não banquerá (sic) enquanto tiver amigos como estes!

E abraçou Almeida "Malhado" e Zefirino da Silva.

—E' preciso atirar pelos ares os miolos dos comunistas e socialistas! A estes dois bravos se deve o desaparecimento de mais um bandido! Viva a república! Viva! Abaixo a C. G. T. e o Partido Comunista!

E' textual! E' autêntico!

As avinhadas baboseiras de Avelino

Ribeiro, o ex-guarda-freio que, neste México de Pancho e Suarez, se tem alcatruzado a situações de destaque, apesar de toda a gente conhecer a sua insuficiência mental e o seu analfabetismo estremo, findaram por aqui. O herói que assim orou é o mesmo que, durante o dezembrismo, deitou a usada gado ao dinheiro que os revolucionários lhe davam para bombas! Adiante.

João Pedro dos Santos saudou Zefirino e Almeida pela sua coragem; saudou todos os republicanos presentes. Paiva Lorenzo fez também o seu brinje. Há morras à C. G. T., ao P. C., vivas a António Maria da Silva, Afonso Costa e à república, entusiasticamente correspondidos.

Nota de passagem: O governador civil, abandonando a sala, proferiu esta frase: "Isto é infame; eu não devo assistir a esta infâmia". Comentário meu: «rebate de consciência! Mero rebate de consciência! Hipocrisia! Genuína hipocrisia!»

Lá no fundo estava a alegria! Aquilo eram palavras inconscientes! No próprio patricida, no criminoso mais sanguinário, no réprobo mais cruel e inexorável, apparece este fantasma a deter o gesto! Não é consciência. E' um rebate de consciência. E' o que devia ser filando, pelo colete, o que não é! E' o bem esbofetando o crime. E' a consciência pública gritando o prenúncio do seu julgamento! Irmão gêmeo do medo, irmão siamesa da cobardia, primo direito da pulice, retrato da insuficiência, aquele sentimento accusava, no sr. governador, o próprio governador! Naquelle mesmo instante, um crâneo







## Provincia e nos Arredores

J. M. M. Costa JÚNIOR

ROSSIO (Arco Bandeira).—Animatógrafo

BY ORDERED DIRECTOR

PONTE DO LIMA  
13 DE AGOSTO

go figadal da caridade, padre conser-

**BATALHA.**



# Agenda de A BATALHA Calçado

## CALENDÁRIO DE AGOSTO

D.	5	12	19	26	HOJE O SOL
A.	6	13	20	27	Aparece às 5,55
S.	7	14	21	28	Desaparece às 19,24
Q.	1	8	15	22	FASES DA LUA
Q.	2	9	16	23	Q. M. dia 4 às 19,22
S.	3	10	17	24	L. C. : 12 : 17,07
S.	4	11	18	25	L. C. : 19 : 6,07
S.	4	11	18	25	L. C. : 26 : 10,29

## MARÉS DE HOJE

Pratamar às 10,22 e às 11,03  
Baixamar às 3,11 e às 3,52

## CAMBIO

Países	Moedas	Ant. par	Comp.	Venda
Alemanha	Marco	83,5	—	—
Áustria	Corona	13,5	—	—
Bélgica	Francos	20,3	—	—
Espanha	Pesetas	166,6	—	—
E. U. A.	Dólares	20,48	—	—
Francia	Francos	200,48	—	—
Holanda	Florins	10,36	—	—
Inglaterra	Libras	16,48	—	—
Italia	Liras	20,48	—	—
Suécia	Kronas	13,5	—	—

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Madona, Pireu, Smirna, Constantinopla, Copenhaga, Jaffa, Beirut e Marselha	22
Delia, Marselha, Genova e Livorno	22
Catania, Genova, Lione e Napoli	23
Hildebrand, Liverpool	23
Masilas, portos do Brasil e Argentina	27
Almanzora, Vigo, Cherbourg e Southampton	28
Guineu, portos do Brasil e Argentina	29
Casimiro, portos do Brasil e Argentina	30
Presidente Wilson, portos do Brasil e Argentina	31
Tuchman, portos do Brasil e Argentina	31

## EM SETEMBRO

General San Martin, portos do Brasil e Argentina	4
D'Encarnação, portos do Brasil e Argentina	5
Mosela, Vigo e Bordeaux	6
Latina, Vigo e Bordeaux	7
Latina, portos do Brasil e Argentina	8
General Belgrano, portos do Brasil e Argentina	15
Latina, portos do Brasil e Argentina	25

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Orléans-Londres	Partida Su-Express às 12-25. Chegada às 19-20. (Diário).
Madrid-Paris (Diário)	Partida do Rossio às 11-19 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo). Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).
Porto-Galiza	Partidas do Rossio às 9-10 e 12-13. Chegadas às 17-18 e 21-22. Partidas de Galiza às 17-18 e 21-22. Chegadas às 14-15 e 22-23. (Sábados e domingos, com lugares de luxo).

## ELVAS, BADAJOZ E SEVILHA

Partida do Rossio às 21-23. Chegada às 6-6.

## C. Branco, Covilhã e Guarda

Partidas do Rossio às 9-10 e 21-22. Chegadas às 6-6 e 17-18.

## Torre, Caldas, Figueira, Alfaiates e Porto

Partidas do Rossio às 9-15 e 17-18. Chegadas às 0-4 e 18-19. Directo as Caldas: Partida às 18-19. Chegada às 10-20.

## Vendas Novas e Vila Real do Santo Antonio

Partida do Terreiro do Paço às 5. Chegada às 22-23.

## Sintra

Nos dias úteis. Partidas do Rossio às 1-2, 6-10, 9-10, 10-10, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Partidas de Sintra às 0-15, 6-7, 7-30, 8-29, 9-15, 12-13, 14-15, 15-16, 17-18, 19-20, 20-21, 22-23, 24-25, 26-27, 28-29, 30-31.

## Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

## Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

## A 28\$00

UM LOTE de 150 pares de sapatos, pés pequenos, abotinados de cal preto, salto de sola, cujo valor é de 40\$00.

## A 13\$00

GRANDE lote de sapatos de lona, para senhora, pés pequenos, cujo valor é de 20\$00.

## A 20\$00

GRANDE lote de sapatos de camuflagem, de cor, outro lote de cal de cor, da moda e em verniz.

## A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, pés pequenos, cujo valor é de 30\$00.

## A 45\$00

UM LOTE de 250 pares de botas, pés pequenos, para homem, cal de cor, cujo valor é de 75\$00.

## A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

## A 53\$00

BOTAS de cor, cujo valor é de 70\$00.

## SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

## PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, moccasins, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio tem o bônus de 5%.

## Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

## Tabacaria A NACIONAL

DE MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais ilustrados, selos, papel selado, artigos para fumadores.

## LOTARIAS

Águas, cervejas e refrescos.

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

## Camadas: é o n.º 60

da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem comparação. Fazem-se medições e concertos.

## VÃO LAÍ — VÃO LAÍ

## PERAL, L.

(ex-emprego da CASA PINHEIRO)

## Tecidos de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem comparação.

Novidades para estação de verão

ENVIAM-SE AMOSTRAS E ENCOMENDAS PARA TODO O PAÍS

80, 1.º, R. DA PRATA, 82 a 85

Telefone, 77-C.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

## Leilão

Em 3 de Setembro próximo futuro, e dias seguintes, às 11 horas, por intermédio dos agentes de leilões srs. Casimiro Cândido da Cunha e Sobrinho, Successores, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Público A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 114 da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todos as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar, pagando o seu débito à Companhia, para o que deverão dirigir-se à Repartição de Reclamações e Investigações na estação dos Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 1 do referido mês de Setembro, inclusive, das 10 às 16 horas.

O leilão realiza-se no novo armazém situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolónia, defronte do gradiente.

Lisboa, 13 de Agosto de 1923.

Pelo Director Geral da Companhia O Eng. em Chefe da Exploração

Lima Henriques

## IMPORTANTE

## SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes que celebrem contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital Integramente realizado, Esc. 500.000\$000 — Reservas, Esc. 749.051\$00,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95 — Tel. 3894